



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, ETNIA E ECONOMIA
SOLIDÁRIA – GEPEEEES.**

**Assunto: 2º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid
19 na microrregião do Vale do Mamanguape da Paraíba.**

*A nossa melhor e mais profunda solidariedade
para com todas as famílias do Vale do Mamanguape da Paraíba,
cujos membros, amargaram sofrimento e dor
por terem sido infectados ou infelizmente,
foram mortos,
nessa “guerra” chamada Pandemia do novo Covid 19.*

Mamanguape-PB, 11 de junho de 2020

Educadores do GEPEEEES-UFPB

1. Introdução:

A Universidade Federal da Paraíba apresenta o 2º Relatório de Monitoramento do Covid 19 na microrregião do Vale do Mamanguape, realizado pelo GEPEEEES – Grupo de Estudos em Educação, Etnia e Economia Solidária, liderado pelo Professor PhD Paulo Palhano junto ao pesquisador-membro Cássio Marques. O relatório é uma colaboração para a sociedade do Vale do Mamanguape e paraibana, além dos poderes públicos constituídos, lideranças comunitárias, educadores, profissionais engajados na busca da preservação da vida entre outros.

Solicitamos a todos os meios de comunicação que nos ajudem a divulgar para toda a população os dados do 2º Relatório de Monitoramento do Covid 19 na



microrregião do Vale do Mamanguape. Convocamos todos os gestores públicos municipais, lideranças institucionais e populares, a rede de educadores, a apreciarem os dados e traçarem políticas de isolamento social e higienização. Por muitas horas de trabalho, chegamos aos resultados sobre a dura realidade da pandemia do COVID 19, que se alastra junto às famílias do Vale do Mamanguape.

Para efeito metodológico, neste estudo, apresentamos didaticamente os resultados, explicitando-os em uma frequência temporal, cuja sequência segue um intervalo de 10 dias.

Cumpre-nos comunicar que os dados foram oriundos de fontes oficiais: a) publicações do Ministério da Saúde do Brasil; b) Secretaria de Saúde da Paraíba; c) Secretarias Municipais de Saúde do Vale do Mamanguape.

Agradecemos desde já, a imprensa do Vale do Mamanguape, emissoras de rádio, blogs, os influenciadores digitais, por colaborar na transmissão desses dados. Nesse momento de crise, a boa comunicação a é fundamental para auxiliar na orientação da população do vale do Mamanguape.

Em todos os cenários relativo à disseminação do COVID 19 no Vale do Mamanguape, os dados, infelizmente, encontram-se em ritmo ascendente e com uma acelerada disseminação.

Por fim, desejamos que todos façam bom uso das anotações baseadas em dados reais e oficiais. A UFPB, ao divulgar esses dados, cumpre com sua missão social e institucional. Os pesquisadores envolvidos, trabalharam muitas horas, ocasião em que fizeram uma análise técnica. Doravante, o compromisso é com a exposição da verdade.

Sabe-se, sobretudo, que estamos diante de um fenômeno sanitário, cuja essência ainda permanece como um mistério. Desde o presente momento, os pesquisadores envolvidos agradecem a leitura e o compartilhamento da referida pesquisa.

Vamos aos dados e informações deste fenômeno da crise sanitária, apresentando o 2º Relatório de Monitoramento do Covid 19 na microrregião do Vale do Mamanguape.



2 – DADOS GERAIS RELATIVO AO COVID 19 NA MICRO REGIÃO DO VALE DO MAMANGUAPE NO LITORAL NORTE DA PARAÍBA, COMPREENDENDO OS 12 MUNICÍPIOS. CASOS REGISTRADOS ATÉ 10/06/2020.

Segue os seguintes registros oficiais, a saber:

- a) - 874 casos suspeitos em investigação;
- b) - 1.021 casos confirmados;
- c) - 280 casos recuperados;
- d) - 718 casos ativos; e
- e) - 23 óbitos.

Síntese: Comparado os dados entre 1º de junho e 10 de junho, o Vale do Mamanguape apresentou:

1º Aspecto: – Quanto ao número de óbitos: Subiu de 10 para 23 um aumento de 130%.

2º Aspecto: - Quanto ao número de casos confirmados subiu de 400 para 1.021 um aumento de 155%.

3º Aspecto: - Quanto ao número de casos ativos subiu de 300 para 718 um aumento de 139%.

4º Aspecto: - Quanto ao número de casos Suspeitos em investigação subiu de 530 para 874 um aumento de 75%.



3- QUANTO AOS CASOS CONFIRMADOS DO COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE NO INTEVALO DE 10 DIAS, especialmente em maio/2020. A saber:

- 01/05/2020 - 05 Casos
- 10/05/2020 - 31 Casos (+26 novos)
- 20/05/2020 - 139 Casos (+108 novos)
- 30/05/2020 - 400 Casos (+261 novos)
- 10/06/2020 - 1.021 Casos (+621 novos)

Síntese: Comparado os dados entre 1º de junho e 10 de junho, os casos confirmados aumentaram significativamente: de 400 para 1.021 casos, perfazendo um aumento de 621 novos casos qualificados como casos suspeitos com Covid 19, ou seja 155% de novos casos.

4- QUANTIFICAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID 19 NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO MAMANGUAPE EM 10/06/2020, FORAM CONTABILIZADOS POR MUNICÍPIO:

- 1 - Mamanguape = 529 Casos confirmados de Covid 19;
- 2 - Rio Tinto = 160 Casos confirmados de Covid 19;
- 3 - Baía da Traição = 87 Casos confirmados de Covid 19;
- 4 - Itapororoca = 64 Casos confirmados de Covid 19;
- 5 – Capim = 51 Casos confirmados de Covid 19;
- 6 - Mataraca = 40 Casos confirmados de Covid 19;
- 7 - Jacaraú = 37 Casos confirmados de Covid 19;



- 8 - Cuité de Mamanguape = 24 Casos confirmados de Covid 19;
- 9 - Curral de Cima = 10 Casos confirmados de Covid 19;
- 10 - Marcação = 09 Casos confirmados de Covid 19;
- 11 - Lagoa de Dentro = 09 Casos confirmados de Covid 19; e
- 12 - Pedro Régis = 01 Casos confirmados de Covid 19.

5 – QUANTO AOS CASOS SUSPEITOS DE COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE. Foram registrados:

- 01/05 - 28 Casos suspeitos do Covid 19
- 10/05 - 78 Casos suspeitos do Covid 19 (+50)
- 20/05 - 304 Casos suspeitos do Covid 19 (+226)
- 30/05 - 530 Casos suspeitos do Covid 19 (+226)
- 10/06 - 874 Casos suspeitos do Covid 19 (+344)

Síntese: Em relação a 1º de junho em 10 dias, os casos suspeitos aumentaram de 530 para 874 casos. Trata-se, portanto, de um aumento de 344 novos casos suspeitos nesse intervalo. Isto é, um incremento 75% em relação ao período anterior. Porém, observa-se a possibilidade de ampliação deste percentual. De outro lado, a pesquisa observou que a quantidade de testes não é suficiente para auferir a quantidade real de pacientes com Covid 19, ou mesmo, suspeitos. Além disso, a referida política pública é imprescindível para adotar uma medida mais eficaz contra a pandemia na região do Vale do Mamanguape.



Quantificação dos **casos suspeitos** nos municípios do Vale do Mamanguape em 10/06/2020. Foram registrados:

- 1 - Mamanguape = 346 casos suspeito com Covid 19.
- 2 - Rio Tinto = 228 casos suspeito com Covid 19.
- 3 - Itapororoca = 91 casos suspeito com Covid 19.
- 4 - Mataraca = 56 casos suspeito com Covid 19.
- 5 - Baía da Traição = 39 casos suspeito com Covid 19.
- 6 - Jacaraú = 39 Casos suspeito com Covid 19.
- 7 - Capim = 37 casos suspeito com Covid 19.
- 8 – Marcação = 17 casos suspeito com Covid 19.
- 9 - Curral de Cima = 07 casos suspeito com Covid 19.
- 10 - Pedro Régis = 05 casos suspeito com Covid 19.
- 11 - Lagoa de Dentro = 05 casos suspeito com Covid 19 -19 .
- 12 - Cuité de Mamanguape = 04 casos suspeito com Covid 19.

6 - CASOS ATIVOS DE COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE, em maio/2020.

- 01/06 - 300 Casos ativos com Covid 19.
- 10/06 - 718 casos ativos com Covid 19, o que correspondente um percentual a mais de 418.

Em relação a 1º de junho, em 10 dias os casos ativos aumentaram de 300 para 718 um aumento de 139% nesse intervalo.

Quantificação dos casos ativos nos municípios do Vale do Mamanguape em 10/06/2020.



- 1 - Mamanguape = 451 Casos ativos com Covid 19;
- 2 - Rio Tinto = 99 Casos ativos com Covid 19 - 19;
- 3 - Baía da Traição = 59 Casos ativos com Covid 19;
- 4 - Itapororoca = 30 Casos ativos com Covid 19;
- 5 - Jacaraú = 23 Casos ativos com Covid 19;
- 6 - Cuité de Mamanguape = 19 Casos ativos com Covid 19;
- 7 - Capim = 17 Casos ativos com Covid 19;
- 8 - Mataraca = 12 Casos ativos com Covid 19;
- 9 - Lagoa de Dentro = 04 Casos Ativos com Covid 19;
- 10 - Curral de Cima = 02 Casos ativos com Covid 19;
- 11 - Marcação = 02 Casos ativos com Covid 19; e
- 12 - Pedro Régis = Nenhum caso registrado como ativos com Covid 19.

7 - CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO NO VALE DO MAMANGUAPE EM RELAÇÃO A COVID 19.

- 01/06 foram registrados 10 Óbitos; e
- 10/06 foram registrados 23 Óbitos (+13)

Em relação a 1º de junho, em 10 dias os casos que evoluíram para óbito aumentaram de 10 para 23 um aumento de 130% nesse intervalo.

Quantificação dos casos que evoluíram para óbito nos municípios do Vale do Mamanguape em 10/06/2020.



- 1 – Mamanguape = 9 Óbitos.
- 2 - Rio Tinto = 4 casos de Óbitos.
- 3 - Baía da Traição = 02 casos de Óbitos.
- 4 - Itapororoca = 02 casos de Óbitos.
- 5 - Capim = 02 casos de Óbitos.
- 6 – Jacaraú= 02 casos de Óbitos.
- 7 - Mataraca = 01 casos de Óbito
- 8 - Cuité de Mamanguape = 01 caso de Óbito.
- 9 - Curral de Cima = Sem registro de Óbito.
- 10 - Marcação = Sem registro.
- 11 - Lagoa de Dentro = Sem registro de óbito; e
- 12 - Pedro Régis = Sem registro de óbito.

Síntese: Percebe-se na análise que há dois grandes grupos de municípios que possui características semelhantes e/ou idênticas e particulares no desenvolvimento dessa crise sanitária, a saber:

- a) Os municípios que até o presente momento não registraram óbitos, que são: Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Marcação, Lagoa de Dentro e Pedro Régis seguem suas trajetórias nesse contexto geral de pandemia da Covid 19 sem a presença de óbitos. Esses praticaram o isolamento social, a população atendeu aos decretos e apelos do poder público, das equipes de saúde, da segurança pública e de suas lideranças comunitárias. Este municípios possuem um menor porte. Observa-se, nestes casos, que o controle social foi seguido fidedignamente. Isto é, uma parceria entre o poder público e a sociedade; para os referidos municípios, a orientação não muda: fortalecer as ações que já realizadas, ocasião em que devem ampliar a testagem de populares, realizar investimentos na comunicação social e no monitoramento

das famílias que tiveram registros dos sintomas para a Covid 19. É fundamental colaborar para essas famílias seja assistida, orientadas cotidianamente, para evitar a ampliação da pandemia de forma exponencial. A pandemia do Covid 19 não fez nenhuma vítima fatal, mas é um vírus que provoca rapidamente a transmissão, o adoecimento, e, infelizmente, o óbito do paciente. Não é uma patologia não-letal, ou melhor, uma gripezinha, ou dor de cabeça breve. Em seus depoimentos: médicos e cientistas afirmam que boa parte da população terá sintomas leves e rápidos, mas outra parte, pode requerer internamento, tratamento, cujas consequências após a cura, ou após o período crítico de internamento, não se sabe as suas consequências. Portanto, para esse grupo, indica-se a cautela e o máximo de vigilância em todos os procedimentos para o coletivo da população, independente da faixa salarial, do local de moradia e da faixa etária. Aliás, a literatura científica indica que devesse ter muita atenção para o público acima de 60 anos e que possuam ou não morbidades leves ou agudas; e

- b) Os municípios que registram registraram óbitos de seus populares, a saber: Mamanguape, (09); Rio Tinto (04), Baía da Traição (02), Itapororoca (02), Capim (02), Jacaraú (02), Mataraca (01) e Cuité de Mamanguape (01), o que significa que esses municípios precisam fazer uma ampla revisão em suas medidas, avaliar as ações, e fortalecer o isolamento social. Mamanguape, por exemplo, possui um processo de contaminação que ocorreu no momento em que a população foi receber o auxílio emergencial, bem como em agências bancárias, lotéricas e feiras sem isolamento social. Os controles das barreiras sanitárias são essenciais. O sistema de saúde local, ou regional em Mamanguape com o Hospital Geral de Mamanguape-HGM e também em João Pessoa, estão trabalhando com a capacidade quase no limite. A morte pelo COVID 19 revela a fragilidade dos populares em termos de sua saúde. Mas, nessa pandemia, o fator que propicia o adoecimento pelo Covid 19 é a falta de isolamento social, a não higienização da população, dos objetos, a ausência de infraestrutura nas unidades de saúde, a falta de ações educativas pelo poder público, a postura dúbia adotada pelos gestores, a não adoção de ações educativas e preventivas que produzem o adoecimento e até essa quantidade de óbitos. O sistema público de saúde e o sistema particular de saúde estão

trabalhando na Paraíba com suas capacidades máximas, o que pode levar ao fato de pessoas adoecidas terem dificuldades de serem atendidas pelos sistemas, especialmente, em caso de colapso. A falta de ações educativas e restritivas visando o isolamento social por parte das Prefeituras Municipais e outros agentes, pode agravar a situação de acometimento pela Pandemia do Covid 19, e, o sistema de saúde não ter as condições necessárias para o atendimento ao total da demanda. Pelos protocolos para as ambulâncias que atuam com os casos do Covid 19, para cada conjunto de atendimentos, as ambulâncias das prefeituras e do SAMU precisam fazer uma pausa para desinfecção total. Para cada leito ocupado, seja para pacientes em estágio de estabilização, de regulação, tratamento semi-intensivo ou intensivo de UTI's requer um conjunto de profissionais especializados, com dedicação 24 horas aos pacientes. Inclusive, deve ser feito uma triagem dos pacientes, distinguindo-se os contaminados dos não contaminados, no intuito de impedir a proliferação do vírus.

8 – EM TERMOS DE DADOS COMPARATIVOS ENTRE OS 12 MUNICÍPIOS DA TERRITORIALIDADE DO VALE DO MAMANGUAPE RELATIVO A POPULAÇÃO E O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS, OU SEJA, A PROPORÇÃO DE CASOS PELO GRUPO DE HABITANTES. Os dados são os seguintes:

*** EM SITUAÇÃO CRÍTICA:**

- 1 - Mamanguape: 1 caso confirmado com Covid 19 para cada grupo de 085 habitantes;
- 2 - Baía da Traição: 1 caso confirmado com Covid 19 para cada grupo de 103 habitantes.
- 3 - Capim: 1 caso confirmado com Covid 19 para cada grupo de 118 habitantes.
- 4 - Rio Tinto: 1 caso confirmado com Covid 19 -19 para cada grupo de 150 habitantes.

*** EM SITUAÇÃO INTERMEDIARIA:**

- 5 - Mataraca: 1 caso confirmado com Covid 19 para cada grupo de 200 habitantes.
- 6 - Cuité de Mamanguape: 1 caso confirmado com Covid 19 -19 para cada grupo de 250 habitantes.



7 - Itapororoca: 1 caso confirmado com Covid 19 para cada grupo de 297 habitantes.

8 - Jacaraú: 1 caso confirmado com Covid 19 -19 para cada grupo de 378 habitantes.

*** EM SITUAÇÃO CONTROLADA:**

9 - Cural de Cima: 1 caso confirmado com Covid 19 -19 para cada grupo de 500 habitantes.

10 - Lagoa de Dentro: 1 caso confirmado com Covid 19 -19 para cada grupo de 777 habitantes.

11 - Marcação: 1 caso confirmado com Covid 19 para cada grupo de 888 habitantes.

12 - Pedro Régis: 1 caso confirmado com Covid 19 para cada grupo de 6.000 habitantes.

9 – Guia de conclusão

Frente aos dados anunciados pode-se dizer que:

Primeiro: O Covid 19 encontra-se em fase de expansão. Essa expansão caracteriza por ser **ASCENDENTE e ACELERADA**;

Segundo: Os pacientes acometidos pelo novo Covid 19 já lotaram fortemente os espaços das áreas de tratamento das unidades de saúde. Os profissionais da saúde têm feito o possível para atender a todos que precisam das unidades. Mas, tanto as unidades como os profissionais estão trabalhando em sua capacidade máxima; e, a continuar, muitos populares irão precisar do serviço médico, e não serão atendidos, pois a taxa de ocupação das unidades de saúde cresceu substancialmente.

Terceiro: O Covid 19 não tem – até o presente momento - vacina para combatê-lo; Resta, portanto, a população fazer o isolamento social, usar a máscara, lavar as mãos com sabão, usar álcool gel quando possível, lavar tudo que chega em casa – verdura, carne, produtos secos, deixar os calçados na porta antes de entrar em casa, trocar de roupa e tomar banho ao chegar das atividades, que por ventura realizou fora do seu domicílio. Inclusive, recomenda-se sair de casa para realizar atividades em extrema e vital necessidade, como: fazer compra na



farmácia, compras de alimentação e higiene, dentre outros necessários que cada Prefeitura Municipal deve listar em seus decretos;

Quarto: Os prefeitos municipais, secretários vinculados a questão da pandemia - saúde, educação, infraestrutura, segurança, comunicação e outros, devem primar por proteger as populações. Para todos comunicamos: Os estudos indicam que no Vale do Mamanguape dizemos que NÃO É HORA DE RELAXAR NENHUMA MEDIDA. Inclusive, o isolamento social deve ser aplicado aos municípios que contem com poucos casos. O vírus está em franca expansão na região. E, como os municípios são bastante próximos no vale do Mamanguape, observa-se que a transmissão foi e será realizada por aqueles que transitam entre os municípios. Inclusive, o vale do Mamanguape é cercado por grandes áreas que estão também com elevada incidência como João Pessoa, Sape e municípios do Grande do Norte;

Quinto: O fato de outros países e de capitais ou cidades brasileiras estarem adotando medidas liberação gradual frente ao isolamento social, não pode ser adotada na região do Vale do Mamanguape, tendo em vista que nessa microrregião a Pandemia Covid 19, todos os seus marcadores em absoluto crescimento caracterizada está em ascendência e acelerada, significando um estágio, onde a transmissão do Covid 19 está acontecendo de forma rápida, sem intervalos, sem pausa, sem hiato de tempo e em uma frenética frequência. Esses dois fatores são conjugados. Destaca-se, ainda, que existem cidades cujos núcleos das residências são bastante próximas, chegando em casos como Mamanguape, Rio Tinto terem casas germinadas, onde a parede serve para duas casas, inclusive sem ter o espaço externo do quintal ou da varanda, sem por tanto, ter o mínimo distanciamento entre si. É preciso que se considere a existência que as populações afetadas possuem hábitos (na linguagem de Pierre Boudier) instalados por séculos, e esses, fazem parte da cultura das populações, alguns exemplos: a) as conversas nas calçadas no amanhecer e a partir da tardinha e a noite; b) O empréstimo de ferramentas de trabalho e outros utensílios; c) A doação de alimentos. Essas são práticas coletivas que requerem uma orientação, pois são nesses simples casos que o processo de transmissão e contagem podem também ocorrer. Destaca-se, por oportuno, que existem novos hábitos que devem ser introduzidos, como: a) A higienização das mãos com água

e sabão; b) deixar os calçados advindos da caminhada nas ruas, na porta da entrada da casa e dentro de casa utilizar outro calçado; c) A troca de todas as vestimentas e calçados usadas nas ruas por roupa limpa, devem ser feito imediatamente, inclusive com o cidadão tendo tomado banho ao chegar em sua residência; d) todas as roupas devem ser descartadas para serem lavadas ou expostas ao sol por dois ou três dias Sempre usando sabão e água para essa higienização; e) as residências precisam ser limpas, varridas, lavadas com maior periodicidade, sempre utilizando o uso de água natural e sabão; ou água natural e água sanitária; ou álcool em gel. Assim, poderíamos citar um coletivo de práticas que apesar de serem históricas, nesse exato momento de acentuada crise sanitária, todas as práticas requerem ser orientadas para coletivamente as populações corroborem para a desaceleração da velocidade do processo de contágio. Assim, frente a todas as evidências da ampliação da Covid 19, que está em franca aceleração, solicita-se que o Poder Público determine a manutenção do isolamento social, tal qual invista em ações de conscientização da população, por último, e não promova o relaxamento do isolamento social, visto que são essenciais para manter o baixo fluxo de circulação da população. Um passo dado na direção do relaxamento das medidas de isolamento, ocasionará o óbito de muitas vidas no vale do Mamanguape.

Quinto: Aos prefeitos e demais secretários municipais de todos os municípios do Vale do Mamanguape sugere-se que:

- a) Mantenham equipes de educadores nas ruas e bairros populares realizando a distribuição de máscara, sabão, cesta básica para famílias mais carentes. Orienta-se, ainda a utilização da comunicação simplificada, por meio de carro de som em bairros populares. Não está somente nas mãos da população a sua sorte, mas a população precisa elevar seus cuidados com a sua proteção, higienização, isolamento social, ficando em casa e só saindo em casos de urgência; mas, cabe exatamente ao poder público ordenar medidas para restringir a ampliação do contágio acelerado;

- b)** Manter as equipes sanitárias nas barreiras em pontos estratégicos, orientando, restringindo o fluxo de veículos de todos os tipos. Frisa-se, nesse caso, que a circulação de automóveis pode ser limitada, preferencialmente, aos veículos automotores que prestam serviços essenciais (alimentação, segurança pública, saúde). Ainda, os gestores podem utilizar dos serviços da guarda municipal e da polícia militar, pois a ordem precisa ser mantida visando a preservação de muitas vidas a partir do isolamento social. Os transportes que forem liberados para tráfego, precisam ser higienizados, bem como os seus condutores e passageiros; deve-se anotar, seus roteiros e atividades; lembrando quem contamina pode ser penalizado pela lei;
- c)** Manter funcionando somente o comércio essencial, ou seja, farmácias, supermercados, cantinas, lanchonetes grandes, pequenos e médios vinculadas a alimentação da população; manter o distanciamento social entre pessoas de 2 a 3 metros em todos os ambientes, inclusive filas de bancos, lotéricas e comércio; seguir a orientação dos decretos do Governo do Estado da Paraíba, da OMS;
- d)** Realizar feiras populares, somente se, as bancas foram afastadas 3 metros uma das outras, situando cada segmento da feira (carnes, verduras e frutas, ...) funcionando em ruas diferentes, afastadas uma das outras. Feira é o espaço de aglomeração e tornando-se ambiente de disseminação do vírus;
- e)** Promover campanha educativa chamamos a atenção da população para que não acredite em *fake news*, pois são boatos, notícias falsas que trazem muito malefícios à sociedade. Se encontrar um fake new, não repasse, mas denuncie, é preciso cortar o mal pela raiz;
- f)** Os casos de mortes pelo Covid 19 que chamamos de óbitos estão subindo exponencialmente. No período analisado, os óbitos cresceram simplesmente 130% no vale do Mamanguape.
- g)** Quanto aos sintomas. O vírus Covid 19, é novo. A ciência vem procurando desvendar seus mistérios, suas estruturas, sua forma de replicar-se provocando contágio, adoecimento e a letalidade. Mas, os cientistas, médicos, pesquisadores pelas escutas aos pacientes detectaram que na

presença de sintomas como: febre, dor de cabeça, dor nos músculos, sem sentir cheiro, sem sentir gosto, tossindo, falta de ar, respiração ofegante constante, e outros sintomas deve-se já na fase inicial procurar o apoio em uma unidade de saúde. Somente as equipes medicas estão aptas a fazerem o diagnóstico preciso e o tratamento seguindo os rígidos protocolos. Assim, seja solidário com aqueles que estão com esses sintomas. Ajude de alguma forma a essas pessoas acometidas por esses sintomas a chegarem as unidades de saúde o mais breve possível. Mas, é fundamental o exercício da paciência, pois tanto as unidades de saúde, quando as equipes medicas – médicos, enfermeiros, maqueiros, motoristas, secretários, higienizadores de ambientes, cozinheiros, e todo o pessoal da Samu estão trabalhando em seus limites, com muita dedicação para atender a todos;

- h)** Os casos confirmados com Covid 19 não estacionaram. Muito pelo contrário, se expandiram de 400 para 1.021, o que significa um aumento de 155%; A mesma situação estão os casos ativos, pessoas que estão com o vírus. Esses casos se elevaram de 300 para 718, significando um aumento de 139%; e ainda temos 874 casos considerados como suspeitos que estão em análise para saber se estão com a Covid 19. Os casos suspeitos nesse momento foram elevados a mais, num percentual altíssimo de 75%, frente ao dado mostrado nesse item no levantamento anterior.

Diante desse quadro epidemiológico, a Pesquisa de Monitoramento da Pandemia do Covid 19 no Vale do Mamanguape da Paraíba, indica e sugere:

- 1. Que as autoridades públicas no âmbito do município** façam a leitura dos decretos do Governo do Estado da Paraíba, leia e adote cada vez mais radicalmente, as recomendações da OMS, dos cientistas, pois as medidas adotadas na pandemia Covid 19 podem ser flexibilizadas, relaxada ou podem ser enrijecer. Elas deve ser condutoras da conduta social e adotadas a partir dos marcadores, que fornece índices, como: 1) Taxa de letalidade; 2) Taxa de Isolamento; 3) Taxa de leitos ocupados; 4) Taxa de novos casos confirmados; 5) Capacidade instalada no município; e 6) Grau

de Anomia Social; Nesse sentido, é necessário a manutenção e reforço dos comitês de crise cada vez mais plural, pois as decisões, devem passar por apreciação de uma ampla representação social, o que, possibilitaram maior possibilidade das medidas/decreto serem acolhidas pela sociedade. Em parte, o descumprimento das regras no Vale do Mamanguape se deu pela não observância do princípio básico do dialogo tão ensinado pelos ensinamentos do Patrono da Educação do Brasil, o imortal e sempre mestre dos mestres Paulo Freire, que exige na pauta a geração de consciência social, práticas com humildade, desenvolvimento da Confiança, do amor ao outro, sempre com doses de Esperança, Cognição, para uma vivencia com seres crítico, agentes da Práxis que transforma a si, dos coletivos frente ao mundo, tendo primazia a Educação que faz completa Revolução de hábitos e comportamentos, fortalecendo sempre as lideranças naturais, tendo como guia a liberdade frente as situações simples e complexas, como a Pandemia Covid 19, nessa Era do Novo Normal;

2. **As autoridades públicas**, os Prefeitos precisam manter as medidas de isolamento social, para: a) evitar as aglomerações; b) manter e apoiar as barreiras sanitárias nas estradas; c) bloqueio de avenidas e ruas para o transito, sempre de forma educativas, porém com maior rigor, utilizando-se do controle declaratório rígido, no intuito de restringir a circulação de veículos.
3. **Há uma Etnia Indígena Potiguara no vale do Mamanguape** que é possuidora de uma grande presença histórica, cujos registros indicam a existência de 22 mil habitantes, situados em Rio Tinto, Marcação e Baia da Tradição, habitantes de 32 aldeias, inclusive com muitos vivendo em outros Estados da Federação Brasileira. As estruturas das Prefeituras Municipais destes municípios citados, junto às Câmaras de Vereadores, UFPB e outras instituições públicas, precisam avaliar suas ações, se unirem, para apoiar as iniciativas advindas dos Caciques e Pajés, Educadores sanitários, Educadores escolares e Educadores dos Movimentos Sociais. É imprescindível a articulação entre o poder público para o apoio emergencial ao povo Indígena Potiguara. Notadamente, a referida atividade acadêmica reconhece a atividade desempenhada pelas

Prefeituras do Vale do Mamanguape e outras instituições públicas em função da população indígena do vale do Mamanguape. Mas, esse relatório recomendar para que todas as Prefeituras destes três municípios que se exercitem para: a) Ampliar a escuta, a prática do bom e correto dialogo, a dialogicidade, para que o Poder Público Municipal colabore com todas e possíveis demandas do Povo Potiguara; b) Apoiar as barreiras sanitárias assumidas pelos indígenas nas entradas das aldeias; c) Investir nas ações educativas nas aldeias; d) Acompanhar todos os tipos de pacientes que foram registrados no sistema vinculados essa pandemia; e) fazer ampla divulgação dos dados nas páginas dos sites em letras legíveis e de sistemática diária dos boletins, inclusive em letras legíveis; f) fazer o atendimento preventivo; g) fazer o atendimento acompanhando os casos, dotando as famílias acometidas da melhor assistência medica e assistência social que for possível obedecendo as normatizações legais, os orçamentos, a ética, e todo o processo de solidariedade, sem interferência de cor partidária. H). Aqui, também apelamos, para que nenhuma preferência política partidária ou econômica ou religiosa, seja evocada para buscar a hegemonia política utilizando-se deste esse verdadeiro drama social e sanitário. Ao povo Potiguara, cabe, reunir todas as suas forças, para continuar praticando o isolamento social, inclusive coibindo aqueles indígenas que ainda descumprem as regras definidas e anunciadas pelo Cacique Geral Sandro e demais Caciques e Pajés Potiguara. Todo apoio incondicional ao Povo Indígena Potiguara, possuidor de Resistência milenar, e que com sua sabedoria cósmica, crença nos encantados e na divindade Tupã, certamente sobreviverá a esse momento histórico;

4. **Chamamos a atenção dos prefeitos e Câmaras de Vereadores** para que mantenham as populações informadas. Diariamente, recomenda-se que o poder legislativo dos municípios exerça a fiscalização das atividades desempenhada pelo poder executivo, isto é, se as medidas em face da pandemia estão sendo cumpridas. De outro lado, as Câmaras de Vereadores podem realizar campanhas educativas para combater o COVID 19, por meio de propagandas em sites oficiais locais e redes sociais locais, bem como por meio da publicação dos boletins em letras legíveis. A

divulgação das informações produz resultados positivos na prevenção. Ao que se observou, a redução no tamanho da fonte utilizada no texto das propagandas, tal qual a ausência de números oficiais diários, levam ao descrédito por parte da população. Notadamente, os dados oficiais diários são imprescindíveis para orientação da população e pelos agentes públicos.

5. **Sugere-se que as Câmaras de Vereadores**, continuem apreciando e dialogando a respeito da temática pertinente à pandemia decorrente do Covid 19. Indubitavelmente, a sociedade espera o fim, porém ainda não existe uma previsão concreta, ou mesmo, uma redução no número de casos do Vale do Mamanguape. Apreciar com urgência e o devido zelo todas as medidas e decretos municipais, e outros que tenham relevância e significado sobre o local, elevará sem dúvida a edilidade. As ações devem produzir condições para subsistência da população. Acredita-se, nesse sentido, que a câmara municipal pode realizar orientações à população, tal qual destinar recursos para o combate à pandemia, a partir da redução das despesas em seu orçamento. Outrossim, as populações podem receber o apoio direto do poder legislativo municipal por meio de políticas públicas.
6. **Alertamos a todos:** a Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape encontra-se em **crescimento exponencial**. Isto é, a cada dia que passa os números se multiplicam rapidamente, nenhum hiato de trégua, pois o Covid 19 segue de forma ACELERADA e em ASCENDENCIA. É fundamental que as Prefeituras Municipais adotem medidas, como: a) Manutenção das barreiras, não apenas apoiando aquelas de iniciativa dos populares indígnas, mas suprimindo todas, tendo a guarda municipal, apoio da política militar e das equipes de saúde; b) Nessas além da orientação para cuidados pessoais e coletivos, faz-se necessário a higienização dos condutores e passageiros dos veículos, desinfecção obrigatória de todas as locomotivas, bem como, a adoção de máscaras caseiras (para a população) e máscaras cirúrgicas (para equipes médicas). D) Exatamente na noite do dia 6 de abril de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) voltou a conclamar naquela noite, através de um guia atualizado com orientações

sobre a utilização de máscaras no contexto da COVID-19, inclusive para países e territórios que avaliam recomendar ou já recomendam o uso por pessoas sem sintomas. O organismo internacional também voltou a reforçar que as máscaras cirúrgicas e respiradores, como N95, que deveriam ser de priorizadas para profissionais de saúde;

7. **O fato, de observarmos que alguns países e algumas poucas capitais no Brasil**, iniciam um processo de saída do isolamento e diminuição das exigências, esse aspecto não se aplica nesse momento, no Vale do Mamanguape. Aqui, nessa territorialidade, é preciso que todos se unam para a velocidade da transmissão, visto a precariedade das unidades de saúde. Não há condições objetivas, pois, os índices mostram claramente, uma ampliação. Nota-se, infelizmente, que houve a ampliação da quantidade de pessoas infectadas, tal qual o crescimento quanto ao número de óbitos. Este é o último estágio, o qual acomete o indivíduo, independentemente, do indivíduo ter uma condição social mais elevada ou menos elevada. Por fim, os chefes do poder executivo, os Prefeitos Municipais, não podem tomar decisões quanto à pandemia, em função de pressões políticas, econômicas ou sociais. Em síntese, a gestão pública deve durante o período da COVID 19 deve ser marcada por decisões técnicas em função da população do Vale do Mamanguape.

8. **A pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape na Paraíba** fundamenta-se em dados oficiais públicos e fornecidas pelo Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual da Saúde da Paraíba e das Secretarias de Saúde dos municípios da Paraíba. Cumpre o objetivo específico, de apresentar, de forma sistemática, em tom de análise descritivas, breves, informações para orientar a população, aos poderes públicos e lideranças, do estágio da complexa Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape na Paraíba. Entende-se, por fim, que outras fontes podem esclarecer com maior precisão os dados atinentes à pandemia. Por fim, entende-se que a pandemia ensejou, também, na

população um colapso do ponto de vista sanitário, político, econômico, social e cultural.

9. **Conclui-se, que o estudo** gerado pela Pesquisa do Monitoramento da Covid 19, realizado com zelo e rigor metodológico pelo GEPEEEES da UFPB, sob a liderança do Professor doutor Paulo Palhano, buscou demonstrar o atual estágio do contágio pelo Covid 19 junto aos 12 municípios integrantes da territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba. Ressalta-se, por oportuno, que a pesquisa considerou os dados até a data de 12 de junho de 2020. Ao que se apurou, a pandemia cresce de forma exponencial, o que exige de todos que compõe a sociedade, tal qual os Poderes Públicos constituídos, um conjunto de ações concretas objetivando desacelerar e debelar o número de casos suspeitos, confirmados e óbitos que estiverem associados ao novo Covid 19. Por tanto, seguramente, esse não é o melhor momento para a flexibilização das medidas restritivas ao enfrentamento doença pandêmica Covid 19 na região do Vale do Mamanguape; e

10. Conclama-se e solicita-se, que todos os veículos da imprensa e os profissionais da comunicação, a se exercitarem na melhor divulgação e apresentação para seus ouvintes e telespectadores, os resultados indicados nesse 2º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 nos 12 municípios do Vale do Mamanguape da Paraíba. Este estudo é oriundo do esforço necessário da Universidade Federal da Paraíba, sediada no Vale do Mamanguape, ocasião em que foi uma ação coordenada pelo Grupo de Estudos em Educação, Etnia e Economia Solidária - GEPEEEES, que realizou uma ampla divulgação dos resultados indicados nesse 2º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid 19 nos 12 municípios do Vale do Mamanguape da Paraíba.

Assim, convocamos toda a sociedade civil e política, a desenvolver esforços máximos visando atenuar e conter o alastramento o fenômeno da Pandemia Covid 19, visando possibilitar que a sociedade dos 12 municípios do vale do



Mamanguape não continue a vivência da condição sociológica da ANOMIA SOCIAL. O sociólogo e psicólogo social Émile Durkheim (1858 –1917), autor de várias obras, elaborou um conceito válido para situações de extrema crise, como esse contexto da pandemia do novo Covid 19, alimentada pela crise política, econômica, social e cultura que se abate na relação das instituições ocasionando a desorientação da sociedade. O fenômeno da crise sanitária com o novo Covid 19 no Brasil e Vale do Mamanguape pode ser caracterizado sociologicamente, como uma crise pela ANOMIA SOCIAL, que se dá quando uma população vivencia a **ausência de normas sociais e morais que sirvam de “guia” para a sociedade**. No caso próprio do vale do Mamanguape, verifica-se que as regras existem, mas estão sendo “quebradas” e com isso essas deixam de ser referências sociais, deixam de ser vividas no cotidiano social, inclusive propiciando que populares pratiquem o desrespeito das normas e regras estabelecidas pelas instituições. E, quando a ANOMIA SOCIAL se estabelece, os indivíduos ficam expostos “ao vento” e podem realizar práticas até contra a própria integridade pessoal, familiar e coletiva, por tanto, atuando contra a própria vida pessoal e a vida coletiva.

Certamente, medidas que são lançadas pelo Governo do Estado da Paraíba para 223 municípios precisam ser adequadas a realidade da territorialidade particular dos 12 municípios do Vale do Mamanguape Paraibano. O contexto da pandemia impõe, necessariamente, medidas firmes visando desacelerar e debelar o processo de contágio. Em hipótese nenhuma, deve-se praticar o medo ou sensacionalismo junto à população. É fundamental o cultivo da boa informação para as populações do Vale do Mamanguape. Unir forças institucionais e populares, redobrar todas as medidas de vigilância e controle, pois ainda podemos vencer o invisível e sutil vírus Covid 19. E, para cumprir o referido objetivo, a sociedade precisa de ações práticas, no intuito de que as vidas possam ser preservadas. Aos que foram atingidos por essa patologia, especificamente, os que foram a óbito, restam apenas as suas lembranças.

Lançamos toda nossa solidariedade as famílias, especialmente aquelas, que sofrem pela perda de seus familiares. Ao mesmo tempo, expressamos como pesquisadores a nossa solidariedade aos trabalhadores de saúde que assumem a linha de frente nessa guerra sanitária. Seus locais de trabalho, seus procedimentos técnicos, devem seguir sem nenhuma interferência da sociedade,



cujos familiares estejam em tratamento ou não. O exercício do labor destes profissionais na história do Brasil, nunca foram ameaçados por autoridades brasileiras. O Sistema Único de Saúde – SUS é um patrimônio brasileiro, assim como as Universidades e Institutos Federais, devem receber o apoio popular dos brasileiros para continuar cumprindo com suas missões e recuperar a credibilidade internacional.

Mamanguape-Paraíba, 11 de junho de 2020

- Paulo Roberto Palhano Silva*

*Professor doutor, PhD e pesquisador do GEPEEEs – UFPB – Campus CCAE. Coordenador-Pesquisador Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape.

- Cássio Marques**

**Geógrafo e Professor pesquisador do GEPEEEs - UFPB
Pesquisador Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape;

Contatos sobre o Monitoramento com o Coordenador:

ppalhano1@gmail.com

Locais de publicação do Monitoramento:

Radio Web litoral Norte

https://www.facebook.com/radiouniversitariaIn/?epa=SEARCH_BOX

Centro de Ciências Aplicadas e Educação

<http://ccaef.ufpb.br/>